

Servilusa reforça aposta na sustentabilidade e assegura funerais 100% verdes

14 de Setembro, 2021

Entre 2018 e 2020, a Servilusa Agências Funerárias conseguiu reduzir para menos de metade o consumo de eletricidade e para quase metade o de papel.

Em vésperas de mais uma cimeira do clima das Nações Unidas, em Glasgow, no final de outubro, a empresa recorda, num comunicado, as boas práticas ambientais presentes no seu ADN e o compromisso de sustentabilidade assumido desde sempre, que teve até impacto no sistema de normalização nacional, no setor funerário, com as urnas biodegradáveis.

Para Paulo Moniz Carreira, “empresas saudáveis e geradoras de emprego, como é a Servilusa, têm a obrigação ética de promover as boas práticas sociais e ambientais. Não podemos encarar estas políticas como um custo, mas como um investimento. Até porque não aderir às políticas ambientais também terá o seu custo mais cedo ou mais tarde”. O diretor-geral de negócio da Servilusa garante que “hoje podemos oferecer um funeral 100% verde, desde os materiais utilizados passando pela utilização de uma viatura elétrica e de vestuário biodegradável para o falecido, mas há sempre espaço para melhorar e inovar”.

Neste contexto, destaca-se a última I-NOVA, newsletter da Servilusa, uma edição verdadeiramente especial, com capa impressa em papel com sementes, desafiando (com tutoriais) os seus leitores a plantar e ver em crescer flores coloridas, como símbolo do compromisso da Servilusa para semear um futuro mais sustentável.

Os primeiros resultados chegam, com a obtenção da sua primeira certificação pela ISO 14001, em 2006, e hoje com adoção de um vasto e crescente conjunto de boas práticas, que envolveram colaboradores e já contagiaram as comunidades onde a Servilusa está presente.

Mitigar o impacto ambiental é assim uma preocupação central na prática da empresa, e em 2020 surge a iniciativa InArboriam, em que cada funeral é acompanhado da plantação de uma árvore. Uma parceria com a organização não-governamental (ONG) Tree-Nation, que conta mais de 8.572 árvores plantadas, correspondendo a uma compensação de 989 toneladas de CO₂, no início de setembro de 2021, precisa o comunicado.